



BOLETIM DA SENAES

SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

Ministério do Trabalho e Emprego/SENAES MTE

48ª edição / Março de 2025

HOMENAGEM: EM MARÇO DE 2025 PAUL SINGER COMPLETARIA 93 ANOS

No dia 24 de março comemora-se o aniversário do economista e professor Paul Singer, nascido em 1932. Ele faria 93 anos e, apesar de seu falecimento em 2018, seu legado sempre estará presente e suas ideias e ideais atuais. Paul Singer é a grande inspiração do Programa de Formação que leva seu nome na Senaes/MTE, além de dar nome à Lei Nacional de Economia Solidária (Lei 15.068/24), sancionada no final do ano passado pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva.



Foto reprodução da internet

"Eu acabo de assinar uma lei que cuida da economia solidária. E estou com muito orgulho porque vocês estão sugerindo colocar o nome do Paul Singer como Lei Paul Singer, que é efetivamente uma homenagem muito merecida, porque no Brasil nunca teve ninguém que cuidasse da economia solidária como o Paul Singer", declarou o presidente Lula em suas redes sociais na época da assinatura da lei.

Para comemorar sua grande obra pessoal e pública, e lembrar sua memória, em 29 de março, um sábado, o Instituto Paul Singer, a Unisol Brasil e o Programa Paul Singer de Formação de Agentes de Economia Solidária (Senaes/MTE) realizaram o evento Vamos nos reunir – 93 ano de Paul Singer, no auditório da Unisol - Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, em São Bernardo do Campo/SP.

Paul Singer foi professor titular da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (USP) e desenvolveu diversos estudos sociológicos sobre desenvolvimento econômico com base no fortalecimento do mercado interno e das economias locais para o combate à pobreza. Na década de 1980, ajudou a fundar o Partido dos Trabalhadores (PT).

Em 1989, foi convidado pela então prefeita de São Paulo, Luíza Erundina, para assumir a Secretaria de Planejamento do município, ocupando o posto durante todo o seu mandato, que terminou em 1992. Foi com a vitória de Lula em 2002, que a política de economia solidária passou a ser assumida em plano nacional. Em 2003, foi criada, a pedido do movimento, a Secretaria Nacional de Economia Solidária – SENAES no Ministério do Trabalho e Emprego e o movimento apresentou o nome de Singer para ser o Secretário, o que foi aceito pelo Presidente Lula.

Neste momento já havia sido publicado Introdução à Economia Solidária, que teve como objetivo fundamentar historicamente a proposta de desenvolver o país através de cooperativas por meio da Economia Solidária. Conforme o prefácio de Lula registra, o livro contém sólidos argumentos reafirmando a necessidade de buscarmos uma forma de organização social e econômica que ultrapasse as potencialidades oferecidas à humanidade pelo capitalismo.

Em 2016, quando a presidente Dilma foi afastada, a SENAES completara 13 anos de trabalho, nos quais muitas ações em prol da economia solidária foram desenvolvidas. Em todo esse período, Singer esteve à frente da secretaria. Junto com a SENAES foram fundados o Fórum Brasileiro de Economia Solidária e a Rede de Gestores Públicos de Economia Solidária, que reúne os governos estaduais e municipais que praticam políticas de fomento da economia solidária. A SENAES manteve uma parceria constante com o Fórum e a Rede na concepção e realização das políticas. Estas são realizadas quase todas em convênios com organizações da sociedade civil sem finalidades de lucro.

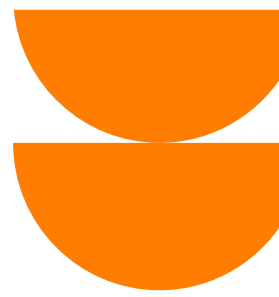
Paul Singer faleceu em abril de 2018, aos 86 anos, vítima de uma infecção generalizada.

Com informações dos sites:

<https://paulsinger.com.br/biografia/>

<https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/noticias-e-conteudo/2024/Dezembro/presidente-lula-sanciona-lei-paul-singer-de-economia-solidaria>

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-12/com-homenagem-paul-singer-lula-sanciona-lei-da-economia-solidaria>





EDITAL 10 PROGRAMA PAUL SINGER: DIVULGADA LISTA DE RECURSOS DOS HABILITADOS PARA 2ª FASE



A Fundação Jorge Duprat Figueiredo, de Segurança e Medicina do Trabalho – Fundacentro, ligada ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), publicou, dia 28 de março, conforme o cronograma do Edital 10/24, a lista dos candidatos habilitados à análise dos vídeos de apresentação pessoal após recurso. O processo seletivo é para 500 bolsas de Agentes de Economia Popular e Solidária, vinculadas ao projeto Trabalho Digno, Justo, Seguro, Saudável e Solidário.

Dos 3.791 habilitados/as na 1ª etapa, 1.500 candidatos e candidatas foram aptos a passar para a próxima fase de análise dos vídeos de apresentação pessoal. Deste total, 614 pessoas entraram com recurso, 134 foram admitidos/as, 480 inadmitidos/as e 91 foram deferidos/as e classificados/as após recurso. Para que não houvesse prejuízo aos habilitados/as para a fase dos vídeos na lista publicada no dia 20 de março, antes dos recursos, o Comitê Gestor do Programa Paul Singer entendeu por bem classificar para a próxima fase as candidaturas que tiveram recursos admitidos e que, após a revisão da nota, atingiram pontuação maior que o último colocado de cada estado da lista do dia 20/03. Assim, para a próxima fase, serão avaliados 1.591 candidatos e candidatas classificados/as.

A Senaes e a Fundacentro são responsáveis pela implementação do Programa Nacional de Formação Paul Singer de Agentes de Economia Popular e Solidária (AGEPS) cuja estratégia de formação e distribuição dos AGEPS em todo o território brasileiro está articulada à Política Nacional de Participação Social em Educação Popular

nos Territórios, coordenada pela Secretaria Geral da Presidência da República, que prevê a formação e a atuação de Agentes a partir de programas de vários ministérios além do MTE.

O território vai além do espaço físico e geográfico, sendo o ambiente onde se expressam as relações socioculturais e se desenvolvem as relações humanas, com cooperação, contradições, solidariedade, subordinação e resistência. Neste sentido, para subsidiar a tomada de decisão sobre a quantidade de agentes nos territórios, foram selecionados registros administrativos brasileiros que dialogam com as políticas da economia solidária para a construção de um índice balizador dessa política pública.

Entre os dados relevantes estão informações do número de empreendimentos solidários (Cadsol/MTE), o número de cooperativas (RAIS/MTE) e o número de cozinhas solidárias (MDS). Além disso, foram considerados aspectos relacionados à densidade demográfica, a partir do percentual da população vivendo em favelas (IBGE) e da densidade demográfica (IBGE), que ajudam a entender a concentração populacional. Outros registros importantes abordam o percentual de pessoas inscritas no Cadastro Único (MDS) com renda per capita mensal de até meio salário-mínimo, e do percentual de crianças de até cinco anos com peso para idade (MS). A escolaridade entre jovens e adultos também foi considerada, com foco no percentual de pessoas com 25 anos ou mais sem instrução, ou com ensino fundamental incompleto (IBGE) e, ainda, os impactos ambientais nos territórios, mapeados pelos dados da Pesquisa de Informações Básicas Municipais (IBGE).

A atuação nos territórios será realizada em duplas.
Confira as vagas disponíveis para cada estado e o Distrito Federal:

UF	VAGAS	UF	VAGAS	UF	VAGAS
ACRE	6	MATO GROSSO	8	RIO GRANDE DO SUL	40
ALAGOAS	14	MATO GROSSO DO SUL	8	RONDÔNIA	6
AMAPÁ	6	MINAS GERAIS	44	RORAIMA	6
BAHIA	36	PARÁ	22	SANTA CATARINA	22
CEARA		PARAIBA	14	SÃO PAULO	48
DISTRITO FEDERAL E RIDE	16	PARANÁ	22	SERGIPE	8
ESPIRITO SANTO	12	PERNAMBUCO	24	TOCANTINS	8
GOIÁS	16	PIAUÍ	18		
MARANHÃO	16	RIO DE JANEIRO	26		

Esse é o quarto processo seletivo de bolsistas dentro do Termo de Execução Descentralizada (TED) entre a Senaes e a Fundacentro, parte do projeto "Trabalho Digno, Justo, Saudável, Seguro e Solidário".

Confira as próximas etapas da seleção no link da Fundacentro em

<https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/bolsas/edital-10-2024>

PARCERIA INTERMINISTERIAL ENTRE SENAES E SECADI FORTALECE EDUCAÇÃO POPULAR



Foto Ascom/MEC

No dia 25 de março, o secretário da Senaes (MTE), Gilberto Carvalho, junto do diretor de Projetos, Sérgio Godoy, participaram de reunião na Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão/SECADI, do Ministério da Educação (MEC), para tratar de parcerias institucionais voltadas ao fortalecimento da educação popular, inovação e pesquisa.

Participaram, pelo MEC, o ministro substituto Leonardo Barchini, a secretária da SECADI, Zara Figueiredo, e a diretora de programas da Secretaria Executiva do MEC, Jussara Luna.

Na ocasião, foi discutida a relação entre o MEC e o MTE para o fortalecimento da pesquisa e inovação e da educação popular em diálogo com a geração de renda, por meio da economia solidária.

A partir deste primeiro encontro, foi definida a criação de um grupo conjunto entre as duas secretarias para fortalecer as ações do Programa Paul Singer, e a construção de sinergias nos territórios. Também foi debatido o envolvimento do MEC para fortalecimento do Proninc e das incubadoras nas universidades e nos Institutos Federais. Os próximos encontros para dar início aos encontros do grupo acontece ainda no mês de abril.



RS ELEGE 84 DELEGADAS E DELEGADOS QUE REPRESENTARÃO O ESTADO NA 4ª CONAES EM BRASÍLIA

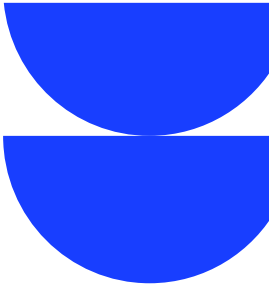


A 4ª Conferência Estadual de Economia Popular e Solidária (Conaes) do Rio Grande do Sul, realizada nos dias 28 e 29 de março, na Escola Técnica Mesquita, em Porto Alegre, reuniu quase 300 delegadas e delegados em um encontro marcado pela emoção e resiliência. As reuniões preparatórias mobilizaram 58 municípios de oito regiões do Rio Grande do Sul em 14 conferências, num esforço em meio aos dramas causados pela tragédia socioambiental que atingiu fortemente o Estado em maio de 2024. Ao final do encontro, foram eleitos/as 84 delegadas e delegados e 52 suplentes que levarão para a Conferência Nacional, a ser realizada em agosto, em Brasília, as propostas de artesãs e artesãos, catadores/as, agricultores/as, gestores/as, cooperativas, associações, e demais coletivos e entidades representativas da Economia Solidária no Rio Grande do Sul.

Estiveram presentes na 4ª Conaes-RS delegações de Santana do Livramento, Pelotas, Santa Maria, Passo Fundo, Caxias do Sul, Torres, Canoas, São Leopoldo, Novo Hamburgo, Guaíba, Gravataí, Alvorada, Viamão e Porto Alegre. Durante os dois dias foram discutidos temas considerados essenciais para a Economia Popular e Solidária, como a necessidade de parcerias com os poderes públicos estadual e federal, a criação de meios de acesso a crédito, fomento ao consumo responsável e a uma cultura de sustentabilidade, e a importância de implementar efetivamente políticas públicas para a coleta seletiva e educação ambiental. Para chegar às propostas finais que serão levadas à etapa nacional, os/as delegados/as foram divididos em grupos,

que refletiram sobre cinco eixos: análise da realidade; realidade socioambiental, cultural, política e econômica; produção, comercialização e consumo justo e solidário; financiamento, créditos e finanças solidárias; e educação, formação e assistência técnica.

Na mesa de abertura, o secretário Gilberto Carvalho, da Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária (Senaes), enfatizou a importância de realizar a 4ª Conaes no RS: “Eu fiz questão de marcar a minha vinda aqui como sinal de nossa solidariedade e reconhecimento pelo heroísmo de vocês, que passaram por tantas dificuldades e estão de pé, com as enchentes, a ausência de apoio”. Segundo Carvalho, os coletivos da Economia Popular e Solidária devem ser como faróis que ajudem a iluminar e a mostrar para as pessoas como é possível ajudar o povo se organizar e a mudar a sua própria vida. “Temos que romper qualquer preconceito de diálogo. Vamos esclarecer e fazer alianças. O nosso projeto é um projeto de humanidade acima de tudo, de valores éticos”, explicou. E acrescentou: “Economia Solidária, definitivamente, não é coisa de gente pobre que quer continuar pobre, é de gente que quer mudar a sua vida coletivamente, solidariamente. Por isso é que investimos também no Programa de Formação Paul Singer, que agora em maio vai colocar 500 agentes da Economia Solidária espalhados pelo país para nos ajudar a fazer esse trabalho de território”. Durante a Conferência, Carvalho fez uma apresentação da conjuntura nacional e da situação da Senaes.





No segundo dia foi feita a votação dos destaques das propostas finais que serão levadas à Conferência Nacional (Crédito: Dora Bragança/Programa Paul Singer/Divulgação)

Nelsa Nespolo, presidenta da Central de Empreendimentos Econômicos Solidários no Rio Grande do Sul (Unisol RS) e da Cooperativa Justa Trama, lembrou que a Economia Solidária tem cara de mulher e que muita gente que estava na Conferência viu suas casas invadidas pelas águas e teve seus instrumentos de trabalho perdidos durante as enchentes de 2024. “Nós ajudamos a recuperar esse Estado, a atender as famílias fragilizadas. Trabalhar de forma coletiva e construir uma outra economia dentro de um mercado que nos oprime não é fácil, mas a gente acredita em um outro desenvolvimento, em um planeta mais cuidado. Trabalhamos com a reciclagem, com produtos saudáveis, com a agroecologia como centro”, falou Nelsa, salientando que a Unisol vai completar 30 anos de atividade cooperativada em 2026.

Além de Carvalho e Nelsa, integraram a mesa de abertura do Conaes a assessora da Secretaria-Geral da Presidência da República, Dora Sugimoto, o secretário de Trabalho e Desenvolvimento Profissional (STDP/RS), Gilmar Sossella, a deputada federal Maria do Rosário, o presidente do Conselho Estadual de Economia Solidária (CESOL/RS), Luis Fernando Rosa, o presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Economia Solidária na Assembleia Legislativa do RS, deputado

estadual Zé Nunes, a coordenadora Executiva do Fórum Gaúcho de Economia Solidária, Maribel Kauffmann (FGEPS), o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Porto Alegre (STIMEPA), Adriano Souza Filippetto, e a doutora em Ciências Sociais e professora adjunta da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Ana Mercedes Sarria Icaza.

A 4ª Conaes teve a coordenação do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), por meio da Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária (Senaes), e do Conselho Nacional de Economia Popular e Solidária. Foi convocada no RS pelo Conselho Estadual de Economia Solidária (Cesol) e estruturada através da Comissão Organizadora Estadual, contando ainda com vários apoiadores locais e estaduais, entre eles a Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Profissional do Rio Grande do Sul (STDP).

(Texto de Clara Glock, integrante do Programa Paul Singer e da Cáritas RS, em parceria com Anahi Fros, da Semeadora Comunicação)

Leia mais sobre a Conferência estadual do RS no site da Unisol gaúcha em

<https://unisolrs.org.br/conaes-rs-elege-delegados-para-conferencia-brasilia-mar-2025/>



Foto Cáritas RS/Divulgação

VISITA A RORAIMA PROMOVE ESCUTA DE INSTITUIÇÕES GOVERNAMENTAIS E SOCIEDADE CIVIL PARA INICIAR AS AÇÕES DE GESTÃO DE RESÍDUOS NA TI YANOMAMI E YE'KWANA

Entre os dias 12 e 14 de março o diretor de Parcerias e secretário substituto da Senaes, Fernando Zamban, viajou ao estado de Roraima para visitar Empreendimentos de Economia Solidária (EPS) e conhecer as instituições parceiras que irão atuar na implementação do Edital de Fomento à Economia Solidária, Gestão de Resíduos e Fortalecimento de Organizações de Catadores na Terra Indígena Yanomami e Ye'kwana (TIY).

A iniciativa é fruto de uma parceria entre o Ministério dos Povos Indígenas (MPI) e o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), e prevê a destinação de R\$ 20 milhões às Organizações da Sociedade Civil (OSC) selecionadas. O objetivo é fortalecer a economia solidária e a gestão de resíduos na região, garantindo a inclusão prioritária dos povos Yanomami e Ye'kwana, nos estados do Amazonas e de Roraima.

O edital prevê a formação de 20 agentes de reciclagem indígena, distribuídos em 10 bases nos estados de Roraima e Amazonas. O programa segue diretrizes do Governo Federal para a preservação dos territórios, coordenadas pela Secretaria-Geral da Presidência da República (SG/PR). Estima-se que 70 toneladas de plástico estejam acumuladas nas áreas afetadas. A implementação do projeto também segue as diretrizes da Convenção 169 da OIT, que garante aos povos indígenas o direito de participação na gestão de seus territórios e na preservação ambiental.

A iniciativa conta com apoio do Ministério da Saúde, através do DSEI, da prefeitura de Boa Vista/RR, da Casa do Governo Federal em Roraima, do Fórum Estadual de Economia Solidária e de agentes do Programa Paul Singer da Senaes.

A execução do edital foi viabilizada por um Termo de Execução Descentralizada (TED), que estabeleceu as condições para o Chamamento Público e a seleção das OSCs participantes. O edital prevê, ainda, estudos sobre a cadeia de valor dos resíduos e a inclusão das comunidades indígenas na gestão de materiais recicláveis.

Além da agenda de visitas aos EPS e organizações indígenas, Zamaen aproveitou a ocasião para conversar com integrantes do Fórum Estadual de Economia Popular e Solidária e parte da Comissão organizadora da 4ª CONAES.



Reunião com a Casa do Governo Federal em RR



Reunião com a Superintendência Regional do Trabalho – SRTE/RR



Visita à Associação de Catadores e Catadoras Cata Tudo em Caracará/RR



Visita à Associação Global de Catadores/as de materiais reutilizáveis e recicláveis de Boa Vista/RR

Expediente: Informativo elaborado pela Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária - SENAES/MTE

Contato/sugestões:

E-mail:

comunicação.senaes@trabalho.gov.br

Telefone: (61) 2031- 6833